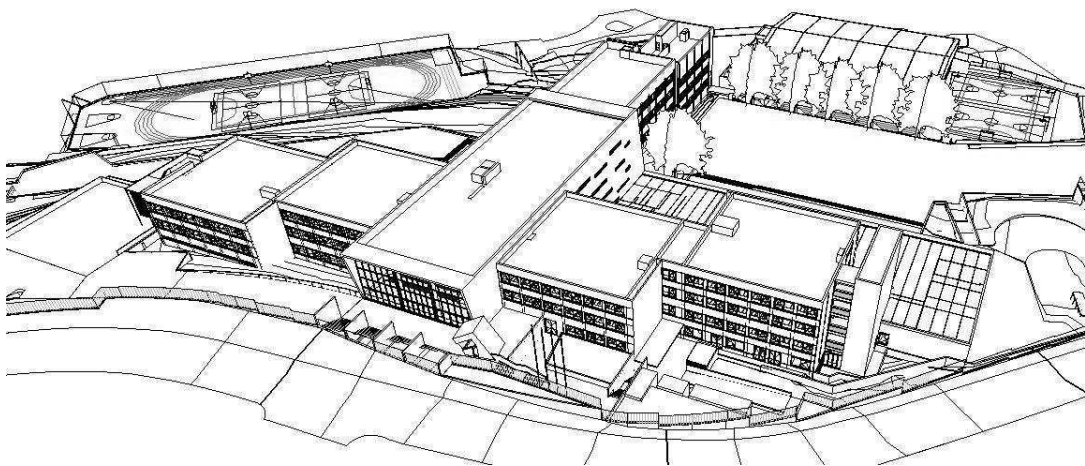


RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES



Uma escola de qualidade – caminho para o sucesso e para a vida

ANO LETIVO DE 2018/2019

NOTA INTRODUTÓRIA

Este relatório final do PAA responde ao determinado na alínea f) do n.º 1 do art.º 13º do Decreto - Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto -Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Pretende-se sintetizar e avaliar, numa perspetiva formativa, as atividades desenvolvidas no Agrupamento de Escolas de Búzio ao longo do ano letivo 2018/2019. Para a sua elaboração, teve-se em conta as avaliações efetuadas pelos docentes organizadores/dinamizadores das atividades e os alunos, através dos questionários preenchidos *online*.

O Plano de Atividades do Agrupamento (PAA) tem procurado exemplificar uma vontade de diferenciação, adequação e flexibilização curriculares, procurando motivar os alunos, indo ao encontro dos seus interesses e trabalhando as suas diversidades. Pretendemos desenvolver uma comunidade profissional de aprendizagem e incrementar uma cultura colaborativa e persistir numa melhoria contínua.

As diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano tiveram em conta as metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento:

- Melhorar a qualidade das aprendizagens promovendo o sucesso educativo;
- Contribuir para o desenvolvimento da educação integral da comunidade escolar;
- Tornar o Agrupamento mais dinâmico, criativo e aberto à inovação.

Em relação à estrutura do presente relatório, optou-se por organizá-lo nos seguintes pontos de análise, respeitantes a atividades previstas no PAA:

- Cumprimento das atividades propostas;
- Proponentes e destinatários das atividades;
- Concretização dos objetivos do Projeto Educativo;
- Avaliação do interesse demonstrado pelos participantes;
- Avaliação dos clubes.

A avaliação dos clubes foi realizada independentemente das restantes atividades, em virtude de a mesma se basear em questionários específicos, destinados a professores e alunos.

CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

A partir da análise das avaliações efetuadas pelos professores responsáveis pela organização de cada uma das atividades, verifica-se que, das atividades constantes do Plano Anual de Atividades para o ano letivo 2018/2019, 96% foram realizadas.

Em relação às atividades que foram avaliadas como não tendo sido realizadas, num total de 4%, surge como principais motivos para a sua não concretização a falta de disponibilidade do formador/conferencista/convidado/ instituição colaboradora, a falta de inscrições dos potenciais participantes, a impossibilidade do Município e a reformulação de planos.

PROponentes e DESTINATÁRIOS DAS ATIVIDADES

As propostas de atividades para enriquecimento do Plano Anual de Atividades partem de todos os Departamentos Curriculares, contando inclusive com a colaboração do Município.

Parte significativa das atividades foi desenvolvida em parceria – há interdisciplinaridade em cerca de 63% das atividades realizadas - pelo que se salienta o carácter transversal das mesmas e consequente articulação curricular e pedagógica devidamente concretizada entre departamentos e entre o Agrupamento e o Município.

O **gráfico 1** reflete precisamente o dinamismo entre os diversos departamentos, pois 29,8% das atividades foram desenvolvidas em colaboração entre departamentos (destacando-se o envolvimento do Departamento Primeiro Ciclo (DPC), do Departamento Pré-Escolar (DPE) e da Biblioteca Escolar com outros departamentos) e o Departamento de Ciências Sociais e Humanas como um dos principais dinamizadores das atividades com 18,5%.

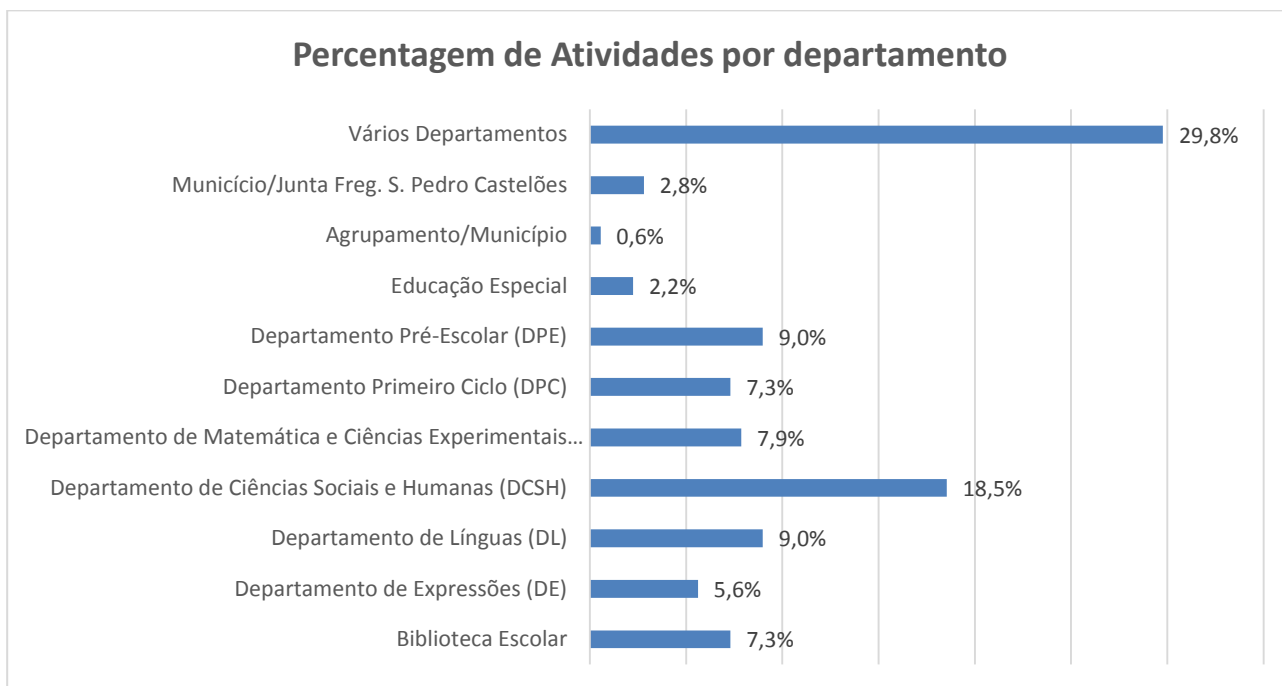


Gráfico 1 – Departamentos responsáveis pelas atividades

Relativamente ao público-alvo das atividades, saliente-se o facto de várias atividades terem em vista, simultaneamente, diferentes tipos de destinatários, todas envolvem os alunos com exceção das destinadas exclusivamente a docentes, Encarregados de Educação/Pais/Familiares e Técnicos de Bibliotecas Municipais. Contudo, 61,8% das mesmas destinaram-se exclusivamente a alunos, como se pode analisar pelo **gráfico 2**.

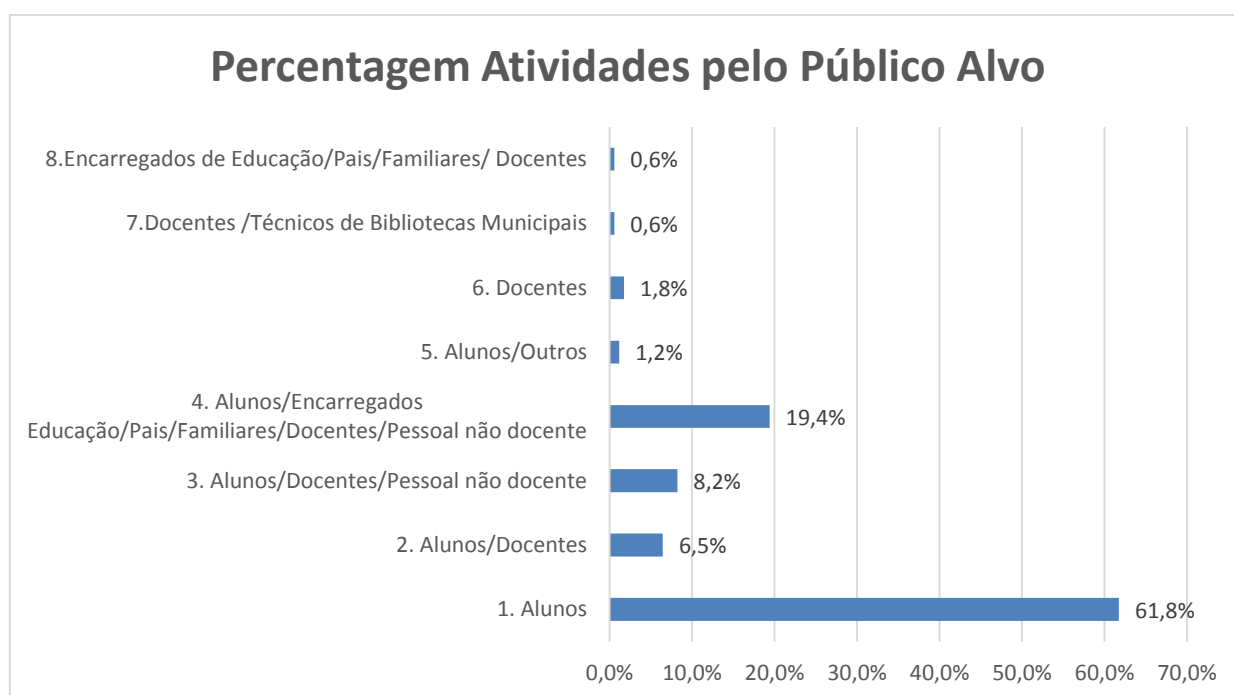


Gráfico 2 – Público-alvo das atividades desenvolvidas

O **gráfico 3** ilustra a distribuição das atividades por ciclo, realçando-se que 38% das atividades envolveu os vários ciclos. A predominância de atividades situa-se, contudo, ao nível 1º Ciclo e do Pré-Escolar.

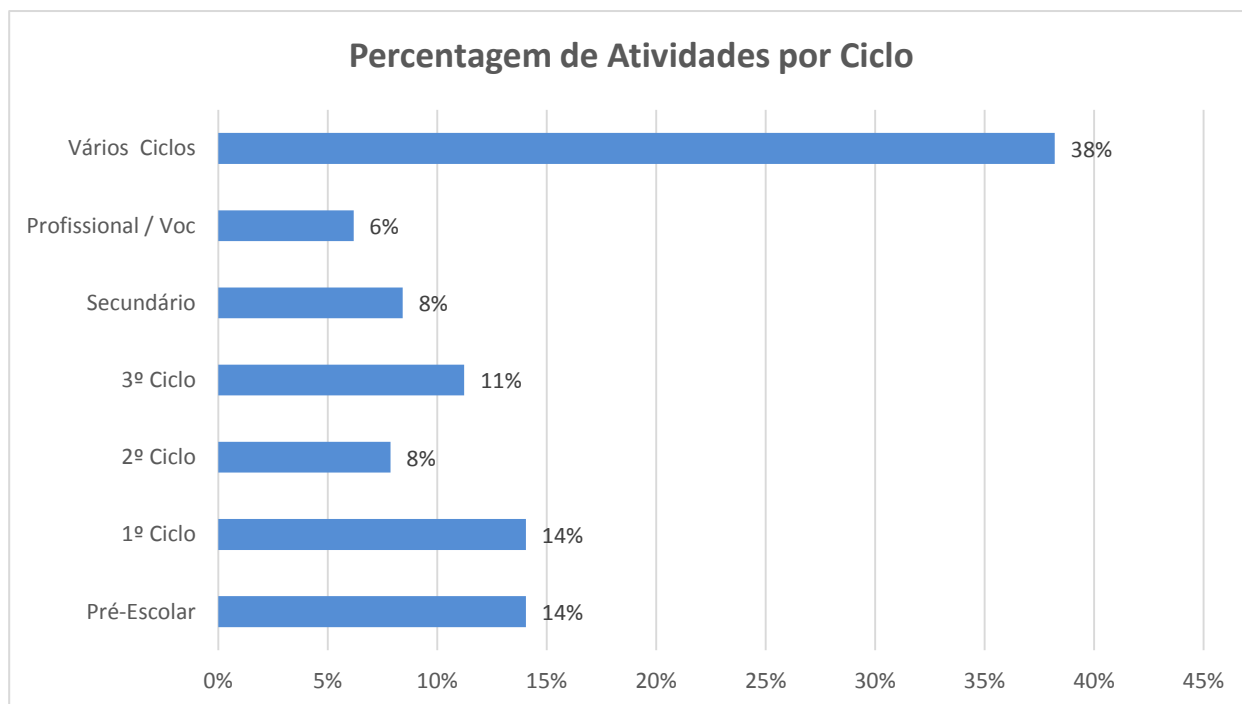


Gráfico 3 – Distribuição de atividades por ciclo

As atividades distribuíram-se de forma regular pelos três períodos, salientando-se, contudo, a predominância no 1.º e segundo períodos com 29% e 28%, respetivamente. A percentagem de atividades no 3º período é também elevada (22%), considerando que este ano letivo o período em causa foi bastante curto. Contudo, tal situação justifica-se, pois são maioritariamente desenvolvidas ao nível do Departamento do Pré-Escolar, uma vez que, é nessa ocasião que se comemoram mais festividades. De destacar também, que 22% das atividades são de longa duração, pois ocorreram ao longo do ano letivo, nomeadamente os Clubes, Projeto de Literacia Financeira, Montras Temáticas, Biblioteca Viva, Atelier de Expressões, GEN10S, Loja Social, SABE, etc.

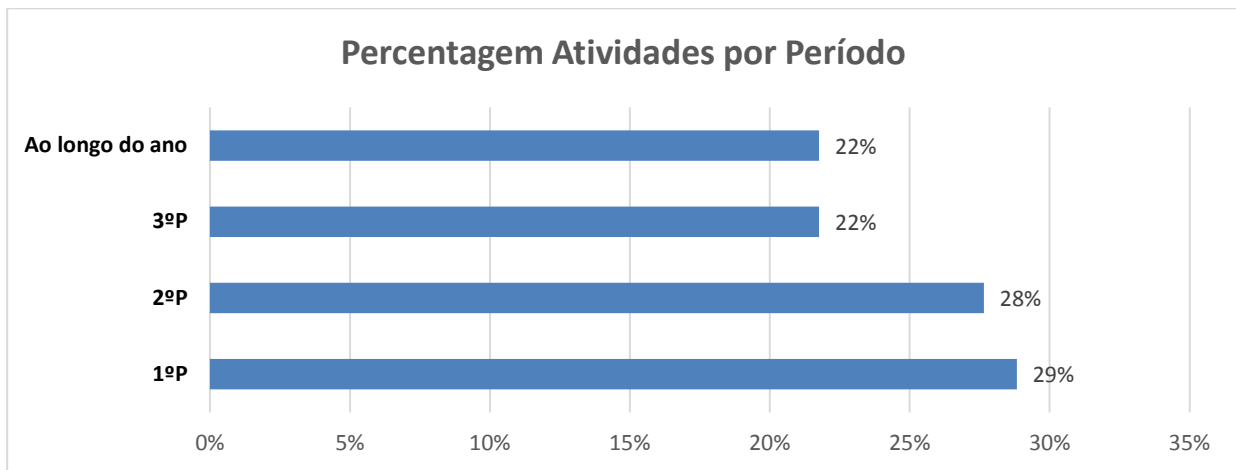


Gráfico 4 - Período letivo em que se realizaram as atividades

De entre as atividades com mais visibilidade e que envolveram um maior número de alunos no ato de realização das mesmas, salientam-se: Dia Mundial da alimentação, o Corta-mato; Magusto - São Martinho, Atividades de Natal, O Dia Internacional do Voluntariado, English Theatre, La Chandeleur, Jornadas de Empreendedorismo, Sarau de encerramento do 2º período, o Dia Mundial da Criança e Festa de Finalistas. Outras atividades envolveram também um público numeroso, nomeadamente a comemoração de feriados nacionais, porém aconteceram no pequeno grupo-turma, em sala de aula.

CONCRETIZAÇÃO DAS METAS E OBJETIVOS DO PROJETO EDUCATIVO

Considerando os objetivos e metas do Projeto Educativo do Agrupamento, verificou-se que a maioria das atividades se enquadraram nos propósitos delineados. Os objetivos e as metas das atividades realizadas foram globalmente atingidos, sendo que apenas numa das atividades não foi atingido um dos objetivos ambicionados, a saber, potenciar a articulação curricular do pré-escolar ao 12º ano.

Pela análise do PAA, verifica-se que todas as metas e objetivos gerais do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) foram globalmente trabalhados nas mais diversas atividades, sendo, contudo, mais recorrentes os seguintes: Fomentar o desenvolvimento integral dos alunos, formar para a cidadania, promover o sucesso escolar e envolver mais os pais e encarregados de educação nas atividades.

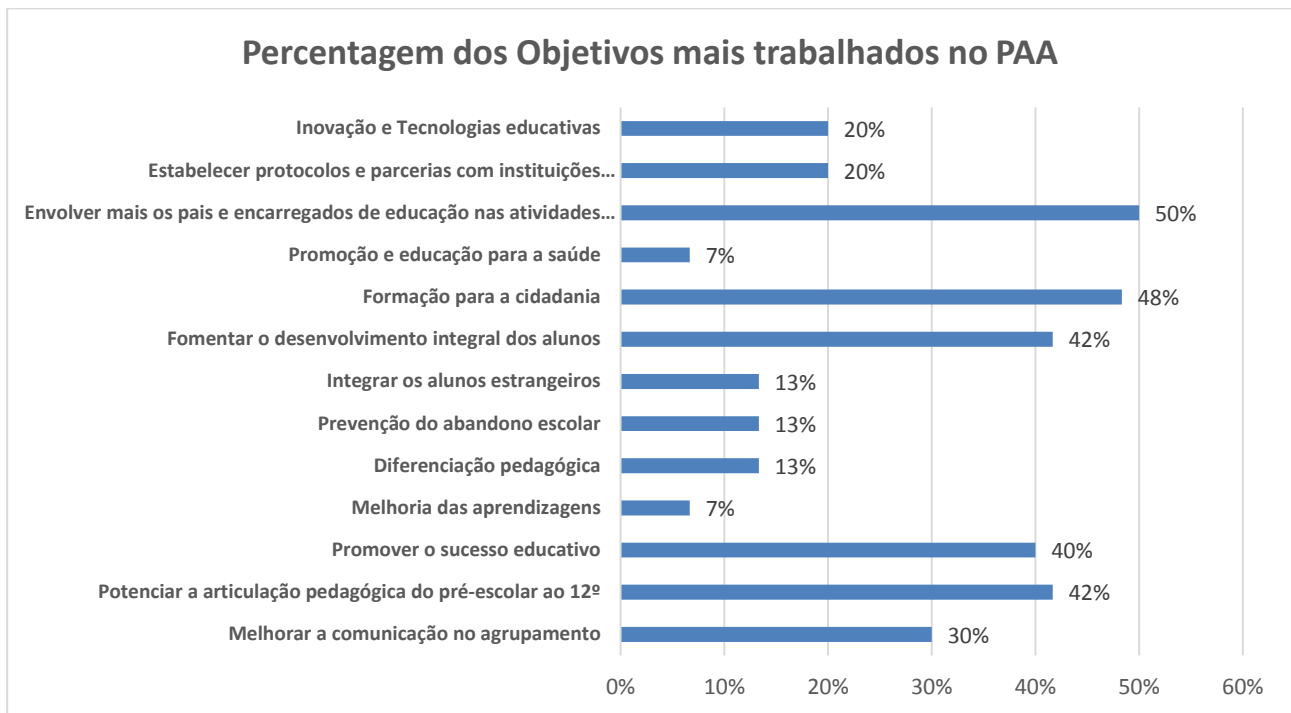


Gráfico 5 - Objetivos mais trabalhados no PAA

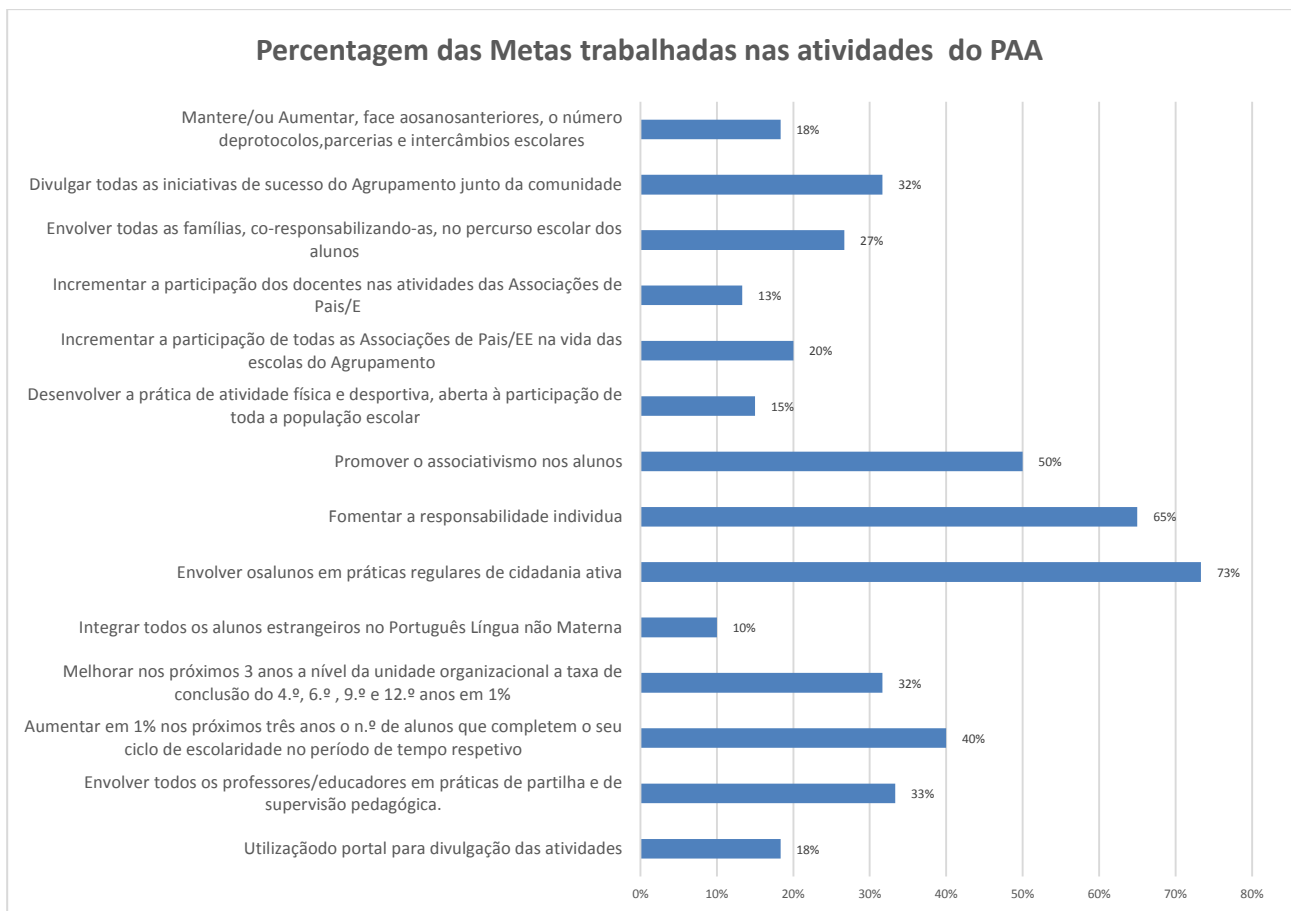


Gráfico 6 - Metas mais trabalhadas no PAA

INTERESSE DEMONSTRADO PELOS PARTICIPANTES

Sob o ponto de vista do interesse que as atividades despertaram nos participantes (percepção dos docentes), é de salientar que apenas 5,3% dos professores consideraram que as expectativas foram alcançadas de forma moderada. Todos os restantes professores avaliaram nos níveis 4 e 5 esta concretização, sendo que 46,7% dos docentes referiram que as expectativas foram excedidas (Gráfico 7).

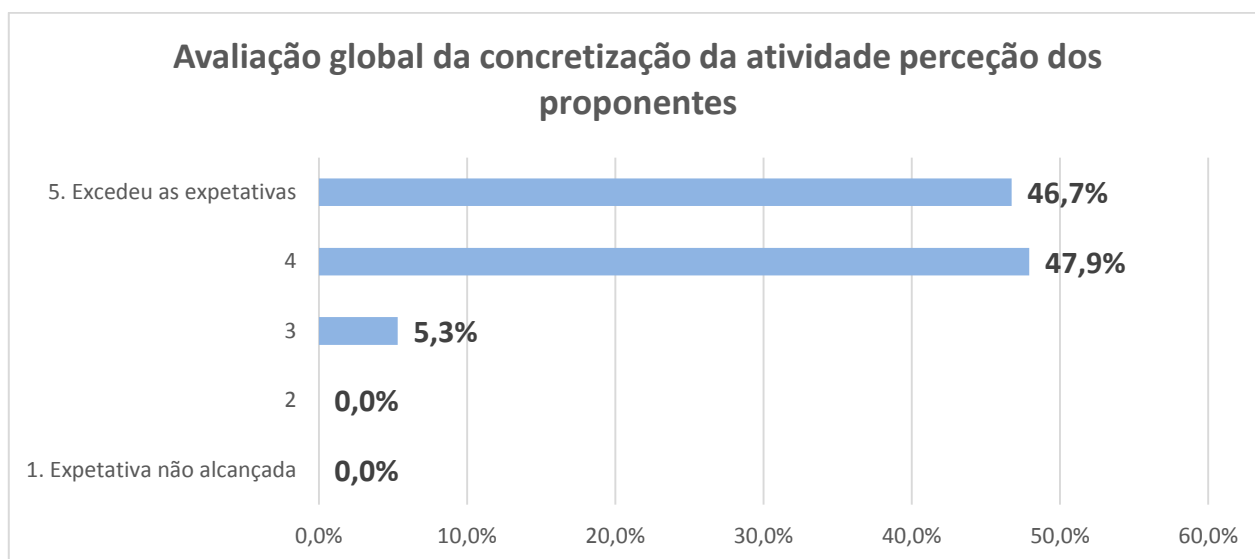


Gráfico 7 – Avaliação global da concretização da atividade percepção dos professores

É fundamental saber a opinião dos participantes/intervenientes nas atividades. Nesse sentido, 81% das atividades foram sujeitas a uma avaliação/recolha de opinião.

Assim, na avaliação das atividades pelos intervenientes, denota-se que as mesmas despertaram bastante interesse nos alunos, que as avaliaram maioritariamente com os níveis 4 e 5. (gráfico 8). De realçar ainda que, quando questionada a pertinência de continuar a levar a cabo as atividades em anos vindouros, uma esmagadora maioria, 81%, responde afirmativamente.

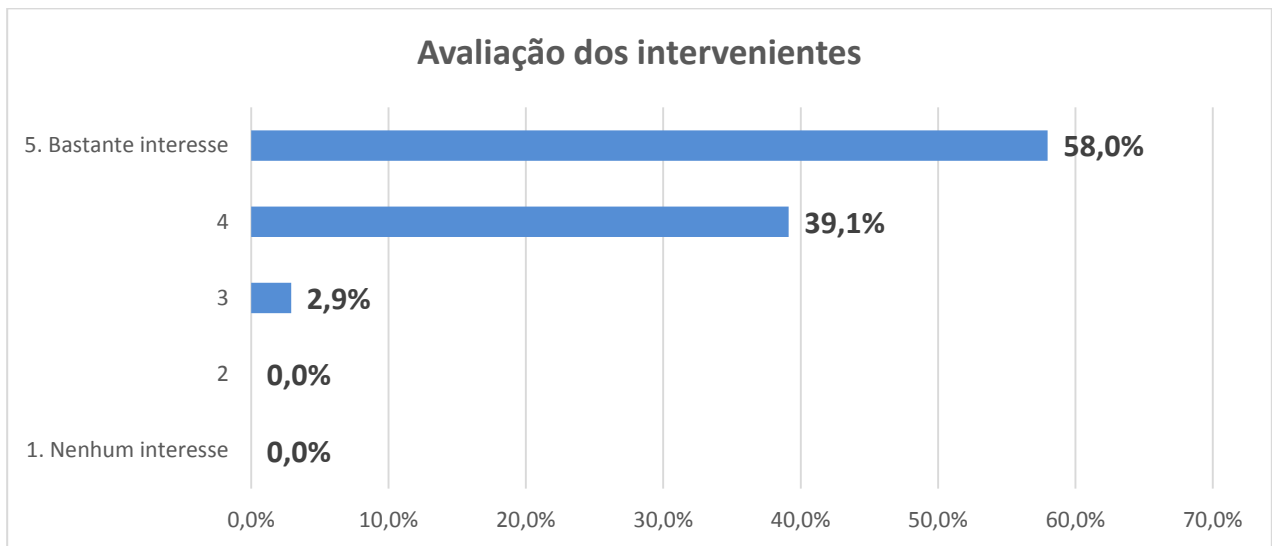


Gráfico 8 - Avaliação global da atividade pelos participantes

Quanto aos instrumentos de recolha de dados utilizados, a grande maioria, 64%, fê-lo de modo formal, recorrendo à recolha de registos escritos; todavia, 36% das avaliações foram feitas através da interação oral.

Embora a maioria das atividades continue a acontecer em ambiente escolar, é de destacar o facto de uma percentagem razoável das mesmas decorrerem fora do espaço escolar, aproximando assim a escola das comunidades e atribuindo assim um sentido mais holístico à educação.

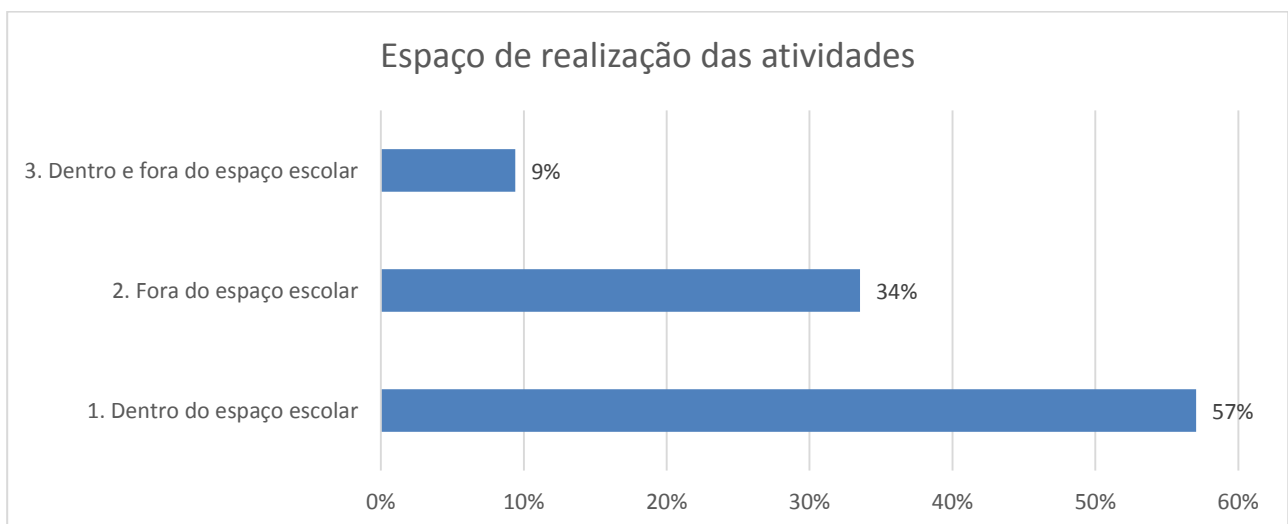


Gráfico 9 – Espaço onde decorreram as atividades

AVALIAÇÃO DOS CLUBES

A partir da análise da avaliação realizada por docentes dinamizadores dos clubes e alunos que frequentam os mesmos, verifica-se que 106 alunos, do 6º, 7º, 8º, 9º e 10º anos, frequentaram os clubes. O clube que apresenta maior percentagem de participantes alunos é o clube de Francês, com 68%. O clube da Montanha é destinado a toda a comunidade escolar, apresenta uma percentagem de 27% de participantes que incluem alunos, professores e pessoal não docente (**gráfico 10**). Quanto aos restantes, a percentagem é diminuta, devido à fraca adesão por parte dos alunos, como é o caso do clube de Cerâmica ou nula nos casos dos clubes de Leitura e D´Artes e Pintura.

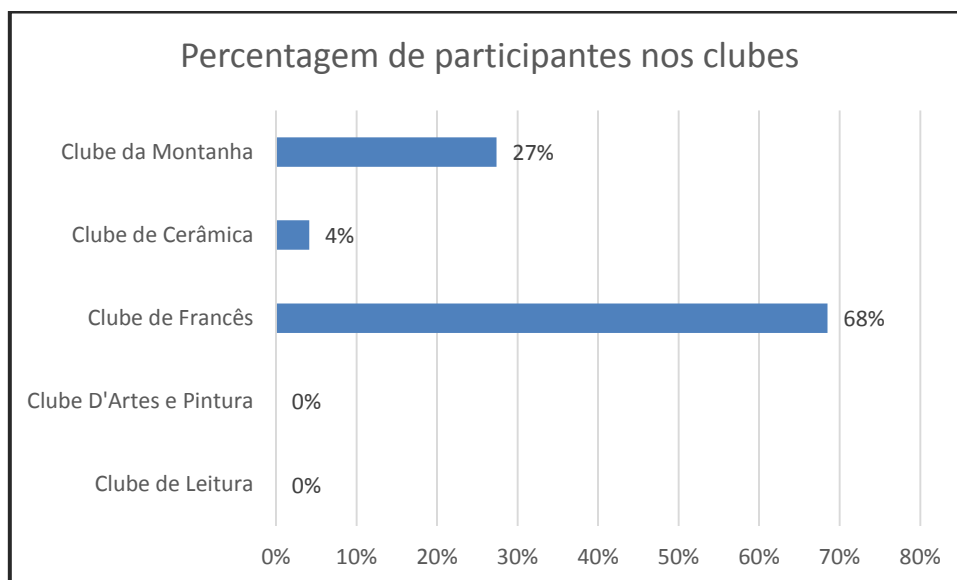


Gráfico 10 – Percentagem de participantes por clubes

De salientar que o nível de satisfação dos participantes nos clubes de Francês e da Montanha é de excelência (nível 5), pelo que os seus frequentadores pretendem continuar a sua atividade nos referidos clubes.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Este relatório resulta da análise das atividades presentes no PAA. O trabalho realizado pelos professores e pelas estruturas educativas sai claramente evidenciado. Foi possível verificar que o PAA ilustra claramente as intenções constantes do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA).

A análise da execução do PAA permite-nos constatar a continuidade de uma elevada dinâmica da comunidade, levando a que a generalidade dos alunos estivesse continuamente envolvida em atividades e/ou projetos com os seus respetivos professores.

Feito o balanço entre atividades realizadas e não realizadas, conclui-se que o grau de concretização das atividades é de excelência.

Realizaram-se atividades ao longo do ano inteiro, porém o primeiro e segundo períodos evidenciam maior prevalência. Relativamente ao terceiro período, apesar de ter sido bastante curto, houve bastantes atividades, sobretudo ao nível do ensino pré-escolar e primeiro ciclo, uma vez que é nessa época que se comemoram mais festividades, as quais são bastante trabalhadas nesses níveis de ensino.

As atividades constantes do PAA foram na sua maioria de cariz interdisciplinar (63%), concretizando assim um dos objetivos primordiais do PEA. De relembrar, a este propósito, a análise feita ao gráfico 1, que nos indica que 29,8% das atividades foram desenvolvidas por vários departamentos em conjunto, e ao gráfico 7, no qual vemos que 38% das atividades envolveram em simultâneo vários ciclos, evidenciando a nítida interdisciplinaridade e articulação pedagógica.

A divulgação das diversas atividades pedagógicas desenvolvidas continuou a ser feita através da página eletrónica do Agrupamento, bem como em formato de anúncio publicitário em locais próprios para o efeito e ainda através de aviso aos encarregados de educação, nos casos em que havia lugar a autorização ou pagamento.

Foram realizados protocolos com diversas entidades (Município, Centro de Saúde, Associações de Pais, Rede Science, Empresas ...), concursos, intercâmbios, entre outros, o que evidencia uma clara abertura ao meio envolvente, no sentido de beneficiar ambas as realidades, a escolar e a comunitária/local.

Quanto aos clubes dinamizados, estes obtiveram uma avaliação positiva pelos intervenientes, professores dinamizadores e alunos. De realçar, o facto de os alunos que frequentaram os clubes revelarem que pretendem continuar a frequentá-los. No entanto, verifica-se a necessidade de vincular uma cultura de frequência deste tipo de atividades, de cariz regular, junto dos discentes,

pois a percentagem de adesão é diminuta, nula em alguns casos, no seio de uma comunidade escolar bastante numerosa. Do mesmo modo, será necessário repensar os seus horários, já que normalmente estes projetos são canalizados para tardes livres ou finais de dias de aula, o que inviabiliza uma maior adesão por parte da comunidade discente, sobretudo aquela que se desloca em transporte escolar para as aldeias mais distantes. A equipa de avaliação do PAA aconselha, ainda, a que seja feito estudo de interesses dos alunos antes de criar projetos deste tipo, no sentido de corresponder às suas ambições – clube multimédia (exploração da rádio escolar, criação de jornal escolar online, ...), clube de mentores, seriam talvez mais apelativos.

Relativamente aos prazos estabelecidos para avaliação das atividades, verificou-se que continua a ser difícil o seu cumprimento, sobretudo no final do ano letivo, em virtude da simultaneidade e acumulação de tarefas a efetuar no mesmo período de tempo e do elevado número de atividades realizadas.

Como principal ação de melhoria, considera-se relevante a continuidade da ação dos coordenadores junto dos professores dos seus departamentos, no sentido de incentivarem a articulação de atividades entre grupos/serviços/clubes/departamentos. O papel do coordenador é ainda muito relevante no controlo do serviço de avaliação das atividades dentro do grupo, no sentido de evitar que as atividades sejam avaliadas várias vezes por diferentes professores. Do mesmo modo, os docentes só devem avaliar as atividades ou projetos que são dinamizados/propostos por si ou pelo grupo disciplinar.

Aconselha-se ainda uma reformulação do documento de avaliação das atividades realizadas, de modo a que seja possível obter conclusões mais específicas acerca dos pontos fortes e fracos, o mesmo sucedendo quanto à análise detalhada de alguns aspetos relativos à sua concretização.

Finalmente, refira-se que este documento permitiu ainda tirar elações acerca daquela que deveria ser uma prática interventiva constante ou bem visível em qualquer escola, mas que nesta escola não tem grande visibilidade. Falamos de projetos e atividades orientadas para a solidariedade social, que representam apenas 1% das atividades / projetos do Agrupamento. Sabemos que houve campanhas de recolha de bens para a associação ‘Casa Fiz do Mundo’, de forma espontânea, mas relativamente a atividades planeadas e propostas, o que existe é pouco expressivo no seio de uma sociedade carente de tanto: voluntariado para os mais diversos fins, recolha e entrega de bens a famílias mais carenciadas, envolvimento de alunos na dinamização da loja social, para poder mantê-la aberto num horário mais alargado, envolvimento dos alunos num grupo de mentores, entre outras possibilidades.

Vale de Cambra, julho de 2019

O Diretor do Agrupamento de Escolas
